

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :

(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat :

N° d'inscription :



Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

Né(e) le :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

1.1

PORTUGAIS – SUJET (évaluation 3, tronc commun)

ÉVALUATION 3 (3^e trimestre de terminale) Compréhension de l'oral, de l'écrit et expression écrite

Le sujet porte sur l'axe 1 du programme : **Identités et échanges**

Il s'organise en trois parties :

- 1- **Compréhension de l'oral (10 points)**
- 2- **Compréhension de l'écrit (10 points)**
- 3- **Expression écrite (10 points)**

Vous disposez tout d'abord de **cinq minutes** pour prendre connaissance de l'**intégralité** du dossier.

Puis vous entendrez trois fois le document support de la compréhension de l'oral. Les écoutes seront espacées d'une minute. Vous pouvez prendre des notes pendant les écoutes.

À l'issue de la troisième écoute, vous organiserez votre temps comme vous le souhaitez pour **rendre compte en français** du document oral et du document écrit et pour **traiter en portugais le sujet d'expression écrite**.

1. Compréhension de l'oral


Titre du document : *Estudar em Kobé no Japão*

Source du document : <https://www.rtp.pt/play/p518/e193898/portugueses-no-mundo>

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

Modèle CCYC : ©DNE																				
Nom de famille (naissance) : <small>(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)</small>																				
Prénom(s) :																				
N° candidat :											N° d'inscription :									
 RÉPUBLIQUE FRANÇAISE	<small>(Les numéros figurent sur la convocation.)</small>																			
	Né(e) le :			/			/													

1.1

2. Compréhension de l'écrit

Support d'évaluation : 1 texte

Titre du document : *Com o tempo, o "Erasmus passou a representar um mundo quase ideal, sem fronteiras"*

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir etc.), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

Vous montrerez aussi que vous avez compris l'ensemble du dossier de compréhension en répondant **en français** à cette question (environ 40 mots) :

Lequel des deux documents illustre à votre avis le mieux l'axe 1 ? Justifiez votre point de vue en vous appuyant sur le document audio et le texte.

3. Expression écrite

Vous traiterez en portugais **l'un des deux** sujets suivants au choix :

Sujet A

Acha que fazer um intercâmbio (escolar, voluntário, turístico) pode contribuir ao seu desenvolvimento pessoal? Responda ilustrando com exemplos concretos.

Sujet B

Na sua opinião quais são as vantagens e os inconvenientes de estudar no estrangeiro? Justifique a sua resposta apoiando-se em exemplos concretos.

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :


(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat : N° d'inscription :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

Né(e) le : / /



RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

1.1

TEXTE

Com o tempo, o “Erasmus passou a representar um mundo quase ideal, sem fronteiras”

5 Aos 20 anos, Inês Espada Vieira — hoje professora na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica de Lisboa — foi para Hamburgo ao abrigo do programa Erasmus. Era 1995, estava inscrita em Estudos Portugueses, em Lisboa, e tinha pela frente um ano na cidade alemã. Partiu numa altura em que o programa ainda era recente (foi criado em 1987), incentivada¹ pelo “pai, que foi um europeísta militante, e por uma professora da altura que actualmente é a reitora da Universidade”. “Foram duas pessoas que deram um empurrão² muito concreto” a essa participação, recorda.

10 Ficou alojada na Europahaus (a Casa da Europa, em português), uma residência onde partilhava casa com dois alemães, um luxemburguês, um espanhol, um britânico e um holandês. E apesar de já terem decorrido mais de duas décadas desde que participou no programa, os detalhes desse ano estão bem vivos na sua memória. “Esse passado não ficou lá atrás. Na minha vida continuo a ter marcas desse ano”, explica. “Por exemplo, este ano vou passar férias com amigos que

15 conheci nesse ano. Também foi lá que conheci o meu marido, que é espanhol, e temos três filhos.”[...]

O programa Erasmus arrancou em 1987. Logo nesse ano, 25 alunos portugueses beneficiaram da experiência de estudar durante um semestre noutro país europeu. Os destinos escolhidos: sobretudo França e Reino Unido. Algo que, com o passar

20 dos anos, viria a mudar. Entretanto, os países favoritos passaram a ser Espanha, Itália e Polónia. O número de alunos portugueses que participam anualmente também está muito longe dos primórdios³ do Erasmus em Portugal que hoje é muito mais do que um programa de intercâmbio. Só em 2017 quase 7 mil universitários estudaram fora.

25 Sem surpresas, as universidades do Porto, Lisboa e Coimbra — que também são as que têm mais alunos — são aquelas onde mais estudantes participam no programa. Voltando à experiência de Inês, a participação foi muito além do desenvolvimento de relações interpessoais. Nesse tempo também aproveitou para tirar proveito da centralidade de um país como a Alemanha. “Portugal é, geograficamente, uma

30 periferia. Se apanhar o autocarro demoro oito horas a chegar a Madrid. Apanhando

¹ incentivado : *encouragé*

² dar um empurrão: *encourager*

³ os primórdios : *les débuts*

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :


(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat : **N° d'inscription** :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

Né(e) le : / /



1.1

um autocarro em Hamburgo estávamos em vários países — França, Holanda, Dinamarca — nessas mesmas horas”, lembra. [...]

35 Com o tempo, “o nome do programa Erasmus tornou-se num substantivo de uma coisa”, nota Inês Espada Vieira. É usado para descrever o intercâmbio de alunos que até vêm de outros países de fora da Europa. “Passou a representar um mundo quase ideal, sem fronteiras, onde todos somos colegas. Isso é a Europa concreta.” É por isso que defende que a participação devia ser obrigatória. “Foi o programa Erasmus que trouxe a Europa para mais perto de nós.”

40 Ao nível da empregabilidade, fazer parte do grupo de estudantes que participou neste intercâmbio também pode ser benéfico. “Os alunos costumam dizer que as empresas valorizam” essa experiência, aponta a professora da Católica. Algo que não sentiu na pele porque fez um percurso académico onde a questão da internacionalização não tem esse peso. Mas não estranha. Um estudante Erasmus é, por norma, “mais predisposto à mobilidade, à negociação, a ouvir os outros. [...]

MARQUES COSTA Rita, 8/05/2019, in <https://www.publico.pt/2019/05/08/p3/noticia/tempo-erasmus-passou-representar-mundo-quase-ideal-fronteiras-1871895>